



**UFFS**  
UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL

**Boletim Informativo**  
aqui você acompanha as principais notícias da UFFS

Chapecó, 05 de agosto de 2013 • Ano 04 • Edição nº 164

# Projeto do Campus Erechim promove atividades artísticas e culturais pela cidade

Quem passa por alguns espaços públicos de Erechim habitualmente pode ser surpreendido, durante esta semana, por apresentações musicais, teatro e performances artísticas. A “Semana UFFS de arte e intervenção no espaço urbano”, promovida pelo “Projeto Contato: troca de saberes e experimentações relacionadas com a diversidade cultural brasileira”, iniciou sua programação na tarde de ontem e terá atividades diariamente, até sábado (3), em diferentes pontos da cidade.

A atividade abriu, nesta segunda-feira (29), com a apresentação de um curta-metragem no terminal rodoviário urbano, localizado no Centro de Erechim. A partir das 17h, uma música diferente tomou conta do local por onde diariamente passam centenas de pessoas.

Nesta terça-feira (30), bandas se apresentarão na praça Boleslau Skorupski, a partir das 17h. Na quarta (31) será realizada apresentação de Violino e Violão na Rodoviária Intermunicipal, às 18h. Na quinta (1) haverá apresentação teatral do projeto “Joaninha ou que é” no bairro Progresso (13h) e no Centro da cidade (próximo à escola de Belas Artes, às 15h), além de exposição fotográfica na praça Jaime Lago. Na sexta-feira (2) a mesma praça será palco de Terrorismo Poético.



Para fechar a programação o sábado (3) terá atividade do projeto “Floreio Geográfico”, a partir das 18h, e uma Festa Agustina diferente, às 19h, com apresentações de bandas de rock, comida típica e fogueira, no auditório da UFFS – Campus Erechim. Todas as atividades são abertas à comunidade acadêmica e externa.

A “Semana UFFS de arte e intervenção no espaço urbano” é uma atividade do “Projeto Contato”, o qual integra o “Programa Experimental Circulando: Arte e cultura em movimento”. Esse programa desenvolve, desde o início de julho, uma série de ati-



vidades culturais, por meio de diferentes projetos na UFFS – Campus Erechim envolvendo estudantes, servidores e a comunidade externa.

# UFFS - Campus Chapecó realiza aula inaugural do Mestrado em Educação

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó realizou, na noite de segunda-feira (29), a aula inaugural do Mestrado em Educação. O evento reuniu autoridades, professores e alunos.

A coordenadora do Mestrado em Educação, Solange Maria Alves, lembrou que o processo seletivo reuniu mais de 500 candidatos para as 20 vagas disponíveis, o que para ela comprova a lacuna que existia nessa área na região.

Para o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Trevisol, o curso é um projeto que se tornou realidade devido a um grande esforço coletivo que iniciou há mais de três anos, quando a UFFS foi fundada. “Estamos festejando a criação de vários cursos que, em 2010, achávamos que só aconteceriam em 2017 ou 2020. Só para ilustrar, neste momento estamos instalando mais cinco cursos de graduação e outras especializações”, observou.

O reitor da UFFS, Jaime Giolo, ainda lembrou que a instituição aguarda o parecer da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) sobre outros cinco projetos de mestrado encaminhados pela UFFS. “A pós-graduação é importante para todas as universidades, mas em especial para nós, pois tínhamos um dever, uma obrigação com esta região”, avaliou.

A palestra da noite “Formação de professores, pesquisa e prática pedagógica” foi realizada pela professora do programa de pós graduação em Educação da Universi-



dade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), Maria Isabel da Cunha.

Em sua fala, abordou os diversos aspectos relacionados à formação de professores. “O professor é o agente da transformação social e da formação crítica no Brasil”, disse a professora, ao fazer um breve histórico da educação superior no Brasil.

## **Mestrado**

O Mestrado em Educação é a segunda pós-graduação stricto sensu criada pela Uni-

versidade Federal da Fronteira Sul. O primeiro foi o Mestrado em Estudos Linguísticos, implantado em 2012. Os dois cursos são oferecidos no Campus Chapecó.



# UFFS – Campus Cerro Largo forma primeiro estudante indígena na pós-graduação Lato Sensu

Nesta segunda-feira (29) o primeiro estudante indígena da UFFS – Campus Cerro Largo, Zico Ribeiro, apresentou seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) junto ao curso de pós-graduação Lato Sensu (especialização) em “Desenvolvimento Rural Sustentável e Agricultura Familiar”. O estudante, oriundo da comunidade de Guarita, formada por indígenas Kaingang e Guarani, em Tenente Portela (RS) apresentou o trabalho intitulado “Caracterização Sociodinâmica da Comercialização do Artesanato Kaingang na Terra Indígena de Guarita”.

Segundo Zico, um dos objetivos do trabalho foi avaliar os diferentes processos que envolvem a atividade artesanal no segmento da comercialização, desenvolvida pelo povo indígena Kaingang na sua aldeia, que é a maior área Kaingang do Rio Grande do Sul, com mais de 23 mil

hectares e a mais populosa do país, com cerca de 7.500 índios e 80 famílias. “Cerca de 1/3 da população indígena de Tenente Portela está envolvida com artesanato e é uma importante, se não a principal fonte de renda desse grupo, já que a maioria não possui áreas de terra que possam gerar produtos comercializáveis”, explica.

Zico é o primeiro estudante indígena de pós-graduação Lato Sensu no Brasil que teve sua permanência universitária garantida por meio de bolsa de estudos. “Acredito que estamos conseguindo adequar as leis de acesso e permanência indígena na universidade, que já estão em vigor no nosso país”, analisa o professor da UFFS e orientador do estudante, César de Miranda e Lemos. O coordenador, José Palazuelos Ballivian que trabalha no Conselho de Missão entre Índios (Comin) também entende

que “é preciso construir pontes e diálogos entre as minorias com os espaços do saber. A academia precisa mostrar a cultura do indígena, porém a partir de sua própria voz e não mais por um pesquisador de fora, com uma outra identidade”, argumenta.

Sobre a formação acadêmica, Zico, que é agrônomo formado pela Unijuí e trabalha no Departamento de Assuntos Indígenas na Prefeitura Municipal de Tenente Portela, acredita que a formação universitária é necessária para esse processo de desenvolvimento da soberania e sobrevivência da comunidade indígena.

A banca examinadora do seu trabalho foi composta pelos professores Letícia De Faria Ferreira, Reneo Prediger e Luiz Antônio Farani. Zico Ribeiro foi aprovado com conceito A.

## UFFS conta com mais bolsas de Iniciação Científica concedidas pelo CNPq

A partir de agora, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) conta com mais quatro bolsas em seu Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). Atendendo à solicitação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEPG), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) aprovou a concessão de mais três bolsas, passando de 11 para 14. A UFFS também acaba de ser contemplada com mais uma bolsa de Iniciação Científica – IC, voltada para Ações Afirmativas.

De acordo com o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação e coordenador institucional do PIBIC na UFFS, Joviles Vítório Trevisol, “o PIBIC é o programa mais antigo de formação de jovens pesquisadores no país. Ele se destina aos estudantes de ensino médio e de graduação que demonstram interesse pela pesquisa e condições para desenvolver um projeto de pesquisa sob a supervisão de um professor orientador”. Para Trevisol, o Programa tem bastante importância acadêmica, pois “muitos bolsistas de Iniciação Científica prosseguem na pesquisa, fazendo mestrado, doutorado e tornando-se docentes do ensino superior”.

### Sobre o PIBIC

O Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC) recebeu as primeiras bolsas do CNPq em 2011, logo após a criação do Programa no âmbito da UFFS. Atualmente, o PIBIC/UFFS conta com 218 bolsas de Iniciação Científica, sendo 14 do CNPq, 18 da FAPERGS e 186 mantidas com recursos próprios da UFFS. Além das bolsas destinadas aos estudantes de graduação (PIBIC), o CNPq disponibiliza à UFFS mais 43 bolsas de Iniciação Científica a estudantes do Ensino Médio.

# UFFS realiza encontro com Anita Prestes nesta quinta-feira, dia 08

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) recebe, nesta quinta-feira, dia 08 de agosto, a historiadora Anita Leocádia Prestes. Anita, que é filha de Olga Benário e Luis Carlos Prestes, vem a Chapecó para lançar o livro “Luis Carlos Prestes – O combate por um partido revolucionário (1968 – 1990)”, no qual fala sobre a luta de seu pai pela construção de um país soberano e socialista e de um partido capaz de conduzir o povo organizado nessa construção.

De acordo com o Vice-reitor da UFFS, Antônio Inácio Andrioli, intelectuais que pautam a inovação na educação, na sociedade e na organização social sempre têm espaço na UFFS. “Já trouxemos grandes intelectuais para debater dentro da UFFS e seguimos trazendo Anita Prestes, que é um símbolo contra a perseguição política, opressão e de luta contra a exclusão social, pobreza, desigualdade e que é uma referência na história política internacional. A intenção é sempre manter

o diálogo sobre as lutas sociais atualizado e fortalecido e inspirar a comunidade acadêmica, e também a direção da UFFS, a continuar no caminho para construção e consolidação de uma universidade pública e popular”, salienta.

O encontro com Anita será no dia 08 de agosto, às 19h30, no auditório do Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Municipal, localizado na Rua Rui Barbosa, 274 E, Centro de Chapecó (SC).

O evento é realizado em parceria com a Editora Expressão Popular e a Livraria Marcelino Chiarello.

## Biografia

Anita Leocádia Prestes, filha do líder comunista Luiz Carlos Prestes e Olga Benário Prestes, nasceu no dia 27 de novembro de 1936, em Barnimstrasse, prisão destinada às mulheres na Alemanha Nazista, para onde sua mãe, judia alemã e comunista,

foi levada após ser deportada do Brasil, por Getúlio Vargas, aos sete meses de gravidez.

Desfrutou a companhia materna apenas até os 14 meses, quando a avó, Leocádia Prestes, conseguiu resgatá-la, após intensa campanha internacional. Foi, então, com a avó e a tia Lygia, a quem considera como segunda mãe, para o exílio no México. Olga Benário morreu em abril de 1942, assassinada em uma câmara de gás, no campo da morte de Bernburg. Como lembranças da mãe, apenas algumas poucas cartas, escritas do cativo ao marido Prestes, falando sobre a imensa alegria que a filha com seus olhos azuis brilhantes lhe dava e reafirmando a esperança que fosse uma menina feliz e sempre orgulhosa da luta dos pais. Em 1945, após o fim do Estado Novo, aos 9 anos, Anita chegou ao Brasil e pôde, finalmente, conhecer o pai.

Anita é uma das maiores pesquisadoras da história das lutas comunistas no Brasil.

## Docente do Campus Laranjeiras do Sul ministra oficina a professores do município de Marquinho (PR)

A docente da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul, Marcela Langa, ministrou atividade de formação continuada para cerca de 50 professores da educação básica do município de Marquinho (PR), no último dia 26.

No encontro, que teve carga horária de 8 horas, Marcela abordou os temas alfa-

betização e linguagem. Na primeira parte de atividades, foram analisados os principais conceitos teórico-metodológicos que orientam os documentos oficiais da educação básica, considerando os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e o Pró-Letramento. Em um segundo momento, os participantes elaboraram, em grupo, projetos de letramento que poderiam

ser aplicados nos anos escolares em que atuam. De acordo com a docente da UFFS, “a intenção é continuar o diálogo com os professores do município para que novas oficinas sejam realizadas, dando sequência à integração entre a educação básica e o ensino superior, etapas educacionais diretamente relacionadas”.